

Editorial

É com grande satisfação que escrevo o editorial do oitavo número da Revista Movimento, uma vez que a nossa revista semestral continua obtendo uma grande aceitação na comunidade científica brasileira. Além da meta primordial de manter a qualidade científica dos trabalhos apresentados, resolvemos ampliar a nossa estrutura, acrescentando nos artigos publicados, a partir deste exemplar, o resumo em inglês.

Abrindo nosso periódico, **Olga Tairova**, pesquisadora visitante da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, faz um relato sobre as atitudes adotadas nas clínicas esportivas russas, no que concerne à reabilitação e melhoramento da resistência geral dos atletas. Esse tema tem sido objeto de estudo da comunidade científica internacional e poderá ser um ilustrativo de grande valia para os especialistas da área.

Na sessão reservada aos temas polêmicos, por se tratar de um assunto muito extenso, **Adroaldo Gaya e colaboradores** decidiram responder em duas etapas, iniciando neste número com a réplica às críticas de Hugo Lovisolo sobre os aspectos metodológicos de sua pesquisa.

Na parte reservada aos artigos científicos, **Heber Eustáquio de Paula e Eliene Lopes Faria** apresentam o parecer do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, abordando aspectos conceituais relacionados ao oferecimento da disciplina de Educação Física no contexto universitário, diante da nova Lei de Diretrizes e Bases. **Júlio Manuel Garganta da Silva** traz à pauta as perspectivas e tendências do ensino dos jogos desportivos coletivos. Procura construir um quadro de referências que relaciona as diversas formas de abordar esses jogos, assim como as concepções que as sustentam. **César Barbieri** faz uma comparação entre a trajetória da "Universidade da Ciência" e o "Clube das Pás", definido pelo autor como um ambiente que reúne pessoas com pensamentos bastante divergentes, mas que participam ativamente na construção do momento vivenciado. **Jefferson Loss e colaboradores**, da área de biomecânica, traz a sua contribuição para os leitores da revista movimento, apresentando um método que avalia a força muscular de forma qualitativa. Para alcançar o seu objetivo, foram realizadas medidas de força dos músculos responsável pela mordida, utilizando eletromiografia de superfície. Finalizando essa sessão de artigos, a fisioterapeuta **Adriane Vieira** apresenta o método de Cadeias Musculares e Articulares de Godelieve Denys-Struyf, como uma proposta condizente com a abordagem somática. Para a autora, essa abordagem tem investigado propostas corporais que divergem das práticas tradicionais, redimensionando a compreensão de corpo, nas áreas de Educação Física e Fisioterapia. É importante ressaltar que se trata de uma proposta preventiva que está voltada ao bem-estar do indivíduo através de uma visão holística.

Concluindo este editorial, saudámos nossos leitores e desejamos uma boa leitura.



Prof. Dr. Jorge Luiz de Souza